



Argonáutica da Cavalaria. Parte II- Carta

Fac-símile

[807]

aberta a cartal via que dize Amalthea Infante de
Cordenha a soberana Rocilea Princeza das estendidas
Espanhas saude: Se na presente necessidade e engano
em que estas metida a puderes receber; porque saberes
poderosa E alta Princeza; que o que presente tens afigu-
rado em Linterno; não he Linterno nem pastor né
nunca o foi; he o Principe Grego e o caualeiro do
ardente resplandor; se alguma ora o conheceste; ou ouiste
nomear; que com este entremes e figura; com que temudo
pella forma deste Anel que comigo tens te quer acabar
elevar ao seu Imporio de Grecia; e filho de quem do
nada presente destorrou tempo; e irmão do que
em arcos pedes a sua cabaça; e o que a todos os Reynos
de Espanha que e de se mandar; de sua natural lancha
pora comany direito ficar dellas sias; e finalmente
o que quer incumbir de baixo do falso nome do quelle
cuel amor que publica torte te quer destorrear de teu
natural senhores de tua honra de tua lancha e
sua; se com estas condicoes esta bom entee fare o

soberana Princeza das Espanhas a sanguinante heroi
do engano e perfido Grego; presente o tens por que
conheces na forma deste anel de te seguir; que melhor
te pode estar; e segundo o que compuz a tua Real Ma-
gestade; alim seguir a satisfação; e vingança do
monste dos teus ou com real entrega de tua soberana
pella a de seus fraudulentos e dolentes amos; com
que tod enganado te tens. Alim como o formoso Prin-
cipe Rocilea; heo tendo esta carta; alim de seu alio e

Edição paleográfica

[807] Carta/ Amalthea, infante de Cordenha â soberana Rocilea Princeza das estendidas Espanhas saude:/ Se na presente necessidade e engano em que estas metida a puderes receber; porque saberes, poderosa E alta princeza; que o que presente tens afigurado em Linterno, não he Linterno nem pastor né nunca o foi; he o Principe Grego e o caualeiro do ardente resplandor, se algũa ora o conheceste ou ouiste nomear, que com este entremes e



figura, em que se muda pella força desse anel que comsigo trás te quer roubar e leuar ao seu Imperio de Grecia, e filho de quem da uida presente desterrou teu pay e irmão Efilho do que em arras pedes a sua cabeça; e o que a todos os Reynos de Espanha quer defraudar de sua natural Princeza pera com mais direito ficar delles Snõr; efinalmente o que quer incubrir debaixo do falso nome daquelle cruel Amor que publica terte, te quer desterrar de teu natural senhorio, de tua honra, de tua limpeza e fama; Se com estas condições esta bem entregarse a [80v] Serenissima Princeza das Espanhas ao sanguinolento herdrº do enganoso e perfido Grego, presente o tens pera que conheças na forsa deste incuberto segredo o que melhor te pode estar, esegundo o que cumprir a tua Real Magestade; assim segurar a satisfação e uingança da morte dos teus ou com real entrega de tua soberana pessoa a de seus fraudulentos edesonestos amores com que tão enganada te tras.

Edição crítica

[80v] Carta:

Amaltea, infante de Cerdenha, à soberana Rocilea, princeza das estendidas Espanhas, saúde:

Se na presente necessidade e engano em que estás metida a puderes receber, porque saberás, poderosa e alta princeza, que o que presente tens afigurado em Linterno não é Linterno nem pastor nem nunca o foi; é o Príncipe grego e o Cavaleiro do Ardente Resplendor, se algũa ora o conheceste ou o ouviste nomear, que com este entremês e figura em que se muda pela força desse anel que consigo trás te quer roubar e levar ao seu império de Grécia, e o filho de quem da vida presente desterrou teu pai e irmão e filho, de quem em arras pedes a sua cabeça e o que a todos os reinos de Espanha quer defraudar de sua natural princeza pera com mais direito ficar deles senhor; e finalmente o que quer incubrir debaixo do falso nome daquelle cruel Amor que publica ter-te, te quer desterrar de teu natural senhorio, de tua honra, de tua limpeza e fama.

Se com estas condições está bem entregar-se a [80v] Serenissima Princeza das Espanhas ao sanguinolento herdeiro do enganoso e pérfido grego, presente o tens pera que conheças na força deste incuberto segredo o que melhor te pode estar segredo, e segundo o que cumprir a tua Real Magestade assim segurar a satisfação e vingança da morte dos teus, ou com real entrega de tua soberana pessoa a de seus fraudulentos e deshonestos amores com que tão enganada te trás.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Paratextos da *Argonáutica da Cavalaria II: cartas*”, em *O Universo de Almourol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.